

## P-223D COMPARAÇÃO DAS MUDANÇAS OCORRIDAS NOS VOLUMES PULMONARES PÓS-OPERATÓRIOS ENTRE PACIENTES SUBMETIDOS A COLECISTECTOMIA ABERTA E VIDEOLAPAROSCÓPICA

*Moreschi, A.H.; Macedo, A.V.; Barbosa, G.V.; Barcellos, G.; Caputo, G.*

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE - UFRGS

**Introdução:** Os procedimentos cirúrgicos realizados no abdômen superior estão associados a significativas alterações na dinâmica ventilatória. Os volumes pulmonares diminuem num padrão restritivo. Nos últimos anos, a comparação entre as colecistectomias abertas e as colecistectomias videolaparoscópicas procura identificar se a ausência do trauma provocado pela laparotomia diminuiria as complicações pós-operatórias decorrentes de menores modificações na dinâmica ventilatória. **Objetivo:** O objetivo deste estudo prospectivo e aleatorizado é avaliar as mudanças nos volumes pulmonares pós-operatórios que ocorrem em pacientes submetidos a colecistectomia aberta ou colecistectomia videolaparoscópica, através da espirometria. **Método:** Analisaremos uma amostra consecutiva de 40 pacientes com colelitíase sintomática, não fumantes, na faixa etária dos 30 aos 50 anos, submetidos a colecistectomia eletiva. Aqueles submetidos concomitantemente a exploração do ducto biliar comum ou qualquer outro procedimento cirúrgico serão excluídos do estudo, assim como aqueles com um segundo diagnóstico além do de colelitíase no transoperatório e aqueles com estudo de função pulmonar pré-operatório alterado. O estudo funcional pulmonar será realizado de acordo com os critérios da "American Thoracic Society". As medições serão de Capacidade Vital Forçada (CVF), Volume Expiratório Forçado no 1º segundo (VEF<sub>1</sub>) e o Volume Expiratório Forçado de 25-75% (VEF<sub>25-75%</sub>), nos seus valores absoluto e relativo ao previsto(%). As medições serão realizadas no pré-operatório, 24 horas após a cirurgia e 7 dias após a cirurgia. **Resultados:** Comparando os dois grupos, percebe-se uma diferença no percentual de declínio dos volumes pulmonares sempre em prol da cirurgia videolaparoscópica que é significativa ( $p \leq 0,05$ ). **Conclusão:** A colecistectomia quando realizada por videolaparoscopia provoca menores alterações na função pulmonar.